

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DOSAGEM DE VITAMINA D NO PACIENTE COM CÂNCER COLORRETAL (APOIO UNIP)

Aluna: Caroline Pimentel Teixeira

Orientadora: Profa. Kátia Cristina Camondá Braz Souza

Curso: Nutrição

Campus: Anchieta

O desenvolvimento do câncer colorretal está relacionado a uma interação de variáveis, como hábitos alimentares e estilos de vida inadequados. Estudos observacionais sugerem associação do câncer de cólon a uma ingestão insuficiente de vitamina D e níveis elevados de 25-hidroxivitamina D₃ (25(OH)D) associados com um risco reduzido de câncer colorretal e maior índice de sobrevivência desses doentes. A vitamina D desempenha papel essencial na manutenção da imunidade natural, sua função regulatória inibe a proliferação celular e exerce efeito antimetastático nas células. O nível sérico de 25-hidroxivitamina D (25(OH)D), o calcitrol, é um indicador funcional confiável do estoque desta vitamina no organismo. Além da ação inibitória da angiogênese, modula a imunidade inata e adaptativa do cólon, desempenhando tais efeitos em vários tipos de células imunes, incluindo células B e células T, em todo o corpo humano. O acompanhamento do estado nutricional também exerce papel fundamental no paciente com câncer colorretal já que o baixo peso e a caquexia estão relacionados a complicações durante o tratamento e a intervenção nutricional precoce torna o risco minimizado.